
PRÁTICA E TEORIA: SIMULAÇÃO DE ROUND COMO METODOLOGIA ATIVA NO ENSINO DE NUTRIÇÃO CLÍNICA

Tainá Borges Albuquerque¹, Sergio Girão Barroso², Celia Cohen³

Resumo:

A metodologia pedagógica de ensino escolhida foi realizada na disciplina de Nutrição Clínica 3 (8º período) do curso de Bacharelado em Nutrição da Universidade Federal Fluminense, como parte do projeto de monitoria. Visando a promoção de um aprendizado ativo e dinâmico, foi realizada uma simulação de um round hospitalar baseado em casos clínicos. Os estudantes, divididos em grupos, propuseram condutas clínicas fundamentadas em protocolos e diretrizes, vivenciando uma realidade profissional simulada. A atividade favoreceu o exercício da tomada de decisões, do raciocínio clínico, da integração entre o teórico e o prático e do desenvolvimento de novas competências. Os participantes avaliaram positivamente a metodologia aplicada, destacando a importância da atividade para a consolidação dos conteúdos e o fortalecimento da segurança na prática clínica. Conclui-se que metodologias educacionais, como a simulação de round, agregam na formação do discente de forma integrada e participativa, desenvolvendo habilidades essenciais para a atuação profissional multidisciplinar ética.

Palavras-chave: Nutrição Clínica, Metodologia Ativa, Pacientes Cirúrgicos, Terapia Nutricional, Round hospitalar.



Recebido em:14/05/2025

Aceito em:08/04/2026

Publicado em:15/06/2026

¹ Monitor do Departamento de Nutrição e Dietética da Universidade Federal Fluminense.

E-mail:tainaalbuquerque@id.uff.br

² Professor do Departamento de Nutrição e Dietética da Universidade Federal Fluminense.

E-mail:sgbarroso@id.uff.br

³ Professor do Departamento de Nutrição e Dietética da Universidade Federal Fluminense.

E-mail:celiacohen@id.uff.br

Introdução

O trauma cirúrgico induz respostas de fase aguda que interferem na regulação do sistema endócrino-metabólico e nas respostas genômicas, levando a um quadro de hipermetabolismo e hipercatabolismo (Finnerty *et al.*, 2013). Cirurgias são passíveis de complicações independente do seu porte ou local, porém o estado nutricional influencia no risco de complicações pós-operatórias. Neste contexto, a desnutrição está associada ao aumento da taxa de mortalidade perioperatória (Benoist *et al.*, 2015) e a implementação de cuidados nutricionais para tratar ou prevenir a desnutrição pré-operatória podem reduzir complicações e a morbimortalidade, impactando na saúde e bem-estar do paciente, bem como na economia em saúde (Benoist *et al.*, 2015; Aguilar; Nascimento *et al.*, 2017). Logo, a terapia nutricional auxilia na recuperação do estado nutricional, ganho de massa muscular, fortalecimento da imunidade e na recuperação cirúrgica. A terapia nutricional também previne a desnutrição em pacientes bem nutridos, visando melhorar o prognóstico e reduzir as taxas de mortalidade, ventilação mecânica e infecção (Aguilar; Nascimento *et al.*, 2017).

A disciplina de Nutrição Clínica 3 visa agregar, de forma crítica e multimodal, os conteúdos teóricos e práticos vivenciados pelos discentes durante a graduação, de forma a facilitar, entre eles, a construção de um raciocínio crítico e interdisciplinar sobre as vivências clínicas que serão experimentadas durante o estágio e a vida profissional. As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os cursos de graduação em Nutrição propõem a utilização de metodologias ativas e de integração entre as diversas esferas que permeiam a alimentação e nutrição, bem como a integração com os serviços de saúde (MEC, 2024).

Um grande desafio para os discentes é a integração dos conhecimentos das ciências básicas à clínica. A utilização de metodologias ativas aplicadas à clínica, como a aprendizagem baseada em casos, permite a integração destes conteúdos com a aplicação prática do conhecimento, em diferentes cenários clínicos, o que permite que os estudantes retenham o conteúdo teórico por permitir que eles encontrem relevância nos conteúdos ministrados, aguçando a sua curiosidade (Hopkins *et al.*, 2014).

O round como estratégia de ensino foi considerado um dos métodos mais eficazes no processo de aprendizagem. Por meio dele é possível unir o ensino teórico com o ensino prático, melhorando a capacidade de raciocínio e da aquisição de conhecimento entre os alunos, aperfeiçoando a capacidade de discernir, argumentar e estruturar informações e pensamentos, além de possibilitar maior engajamento e participação ativa entre os alunos, culminando numa maior autoconfiança, motivação e autonomia (Zhao *et al.*, 2024). Portanto, este trabalho objetivou desenvolver um ebook com as etapas da jornada do paciente cirúrgico, associando teoria, imagens ilustrativas e exemplos de suplementos e fórmulas orais, enterais e parenterais; criar um protocolo interativo de cuidado nutricional desta

população para auxiliar na compreensão do planejamento dietético; realizar round clínico com aplicação dos conhecimentos discutidos e das ferramentas desenvolvidas; capacitar o aluno no planejamento dietético e condutas nutricionais; avaliar o desenvolvimento reflexivo, o respectivo aprendizado e validar o conhecimento adquirido.

Portanto, o estudo acerca desse assunto visa preparar os estudantes para uma futura prática profissional segura e benéfica, com o uso de recursos que possibilitem uma experiência prática do que é exposto e o desenvolvimento de ferramentas tecnológicas que auxiliam na formação do conhecimento para a prática clínica.

Desenvolvimento

O projeto de monitoria teve como público-alvo discentes do Curso de Nutrição inscritos na Disciplina de Nutrição Clínica 3 em 2024. O instrumento didático foi elaborado a partir do tema “Terapia Nutricional em Pacientes Cirúrgicos”, presente no conteúdo programático da disciplina.

Para a elaboração do conteúdo teórico e do ebook na plataforma Canva, foi realizada uma busca bibliográfica por artigos acadêmicos, livros e protocolos em bases de dados como Scielo, PubMed, BRASPEN, ESPEN e ASPEN, contendo o cuidado nutricional do paciente cirúrgico, unindo-se ao conteúdo teórico imagens ilustrativas, de forma atrativa e facilitadora da aprendizagem, com exemplos de suplementos e fórmulas orais, enterais e parenterais. Também foi elaborado um protocolo interativo de cuidado nutricional do paciente cirúrgico no Google Docs. Os materiais foram disponibilizados por meio das plataformas digitais Google Classroom e WhatsApp da turma. Após a elaboração, foram aplicados os seguintes recursos didáticos:

Recurso 1: Sala de aula invertida. Em um primeiro momento, a turma assistiu à aula presencial sobre Terapia Nutricional no Paciente Cirúrgico. Em seguida, a turma acessou os materiais complementares (ebook e protocolo) por meio das plataformas WhatsApp e Google Classroom (20 minutos).

Recurso 2: Aprendizagem baseada em casos. Os discentes foram divididos em 6 grupos e, em sala de aula presencial, receberam casos clínicos previamente selecionados de forma aleatória. Os grupos discutiram opiniões e condutas sobre os casos, esclarecendo dúvidas e registrando coletivamente as condutas no protocolo (20 minutos).

Recurso 3: Round com toda a turma com discussão dos casos clínicos e condutas propostas. Cada grupo apresentou o seu caso clínico e justificou a abordagem tomada, fundamentando tal raciocínio. Para alcançar os objetivos propostos, a monitora os direcionou através de perguntas norteadoras visando despertar o interesse dos discentes, testar o conhecimento sobre o tema, promover o entendimento, a reflexão e visão crítica,

encorajá-los a relacionar a teoria à prática, estimular a comparação de diferentes pontos de vista e consolidar o conhecimento estimulando-os a rever e resumir os conceitos apresentados. A discussão coletiva possibilitou a comparação entre as condutas propostas e as diretrizes existentes (20 minutos).

Recurso 4: Avaliação da fixação do conteúdo por meio do debate e das respostas às perguntas norteadoras, com duração de 10 minutos. Além disso, foi aplicado um formulário de avaliação da atividade e dos materiais desenvolvidos sobre a relevância do conteúdo, o alcance dos objetivos propostos, a contribuição dos recursos para o aprendizado e a carga horária da atividade, além de um espaço aberto para os alunos expressarem livremente suas percepções sobre a experiência vivenciada em sala (5 minutos).

Resultados e Discussão

A aplicação da metodologia de ensino baseada em *round* apresentou resultados positivos quanto à participação dos alunos, à integração entre a teoria e a prática e ao desenvolvimento do raciocínio crítico e clínico, com a participação de 32 discentes e, destes, 16 responderam ao formulário de avaliação. Os dados coletados mostraram unanimidade quanto à efetividade da metodologia aplicada, considerando que os conteúdos abordados atingiram os objetivos propostos, foram pertinentes ao caso clínico apresentado, contribuíram para ampliar seus conhecimentos e auxiliaram no processo de aprendizagem. A respeito da carga horária, 6,2% dos discentes avaliaram a carga horária como curta. No espaço aberto para comentários, os estudantes destacaram a relevância da proposta para a consolidação do conteúdo e o desenvolvimento do raciocínio clínico, elogiando a qualidade do material elaborado.

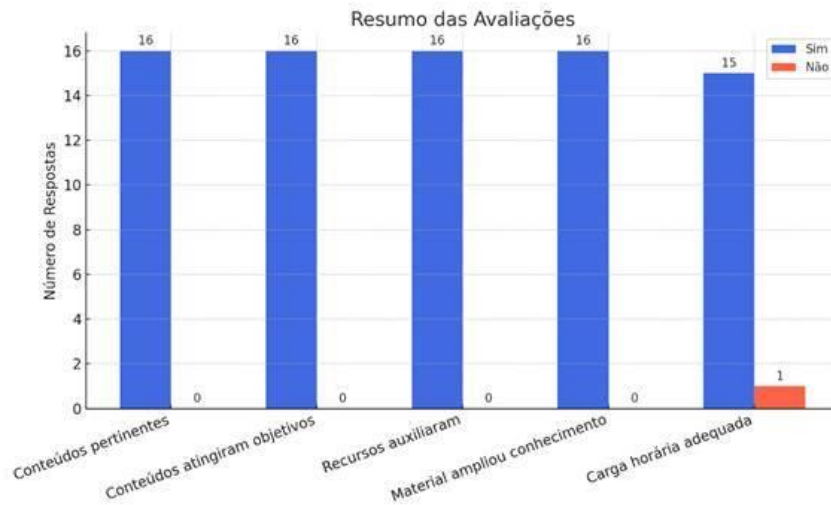


Figura 1 - Resultados em números absolutos da avaliação discente com relação à atividade desenvolvida.

O processo de ensino-aprendizagem em saúde tem sido baseado em métodos de ensino tradicionais, com uma formação conteudista e tecnicista, em um modelo fragmentado do saber, no qual o discente assume um papel passivo de retenção e reprodução do que foi transmitido (Colares; Oliveira, 2018). Segundo Mitre *et al* (2008), a educação deve evocar uma visão de interdependência e de transdisciplinaridade e possibilitar a construção de redes de mudanças sociais. Ao utilizar métodos de ensino-aprendizagem inovadores, espera-se obter uma prática pedagógica ética, crítica, reflexiva e transformadora, que ultrapasse o treinamento estritamente técnico e permita a formação de um profissional e cidadão inserido no contexto sócio-cultural-econômico inscrito na dialética da ação-reflexão-ação.

Dentro do conceito de metodologia ativa, existe o método a partir da construção de uma situação problema, que proporciona uma reflexão crítica, mobiliza a busca por conhecimento para solucionar a situação apresentada e a reflexão crítica (Macedo *et al*, 2018). Considerando que a competência é desenvolvida por meio da mobilização de saberes frente a situações problemas (Ferla; Funghetto, 2022) e que as DCN para os cursos de Nutrição propõem a utilização de metodologias ativas e de integração entre as diversas esferas que permeiam a alimentação e nutrição, bem como a integração com os serviços de saúde (MEC, 2024), torna-se coerente no escopo do currículo por competência a demanda por problematização e projetos. Assim, Berber (2011) se refere ao estudo de caso como um método que envolve a utilização de um caso real ou fictício, no qual os discentes terão como base conceitos já estudados para a resolução e conclusão do caso, com o objetivo de aproximar os discentes da realidade e de possibilitar que conheçam situações vivenciadas

na prática profissional, instigando a busca por conhecimentos que permitam a resolução por diferentes ângulos antes da tomada de decisão (Bezerra; Macedo, 2020).

Conclusões

A simulação de round hospitalar permitiu que alunos exercitem a escuta ativa, a argumentação e o pensamento crítico, sendo estes aspectos fundamentais para uma atuação profissional humanizada, segura, ética e baseada em evidências. Nesse cenário, a metodologia escolhida e proposta mostrou-se eficaz para estimular o protagonismo e a autonomia dos alunos, promovendo um ambiente seguro de aprendizado colaborativo, reflexivo, dinâmico, divertido e atualizado.

Referências

- AGUILAR-NASCIMENTO, J. E. de *et al.* Acerto pós-operatório: avaliação dos resultados da implantação de um protocolo multidisciplinar de cuidados perioperatórios em cirurgia geral. **Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões**, v. 33, n. 3, p. 181–188, 2006.
- AGUILAR-NASCIMENTO, J. E. de *et al.* Cost-effectiveness of the use of ACERTO protocol in major digestive surgery. **Arquivos Brasileiros de Cirurgia Digestiva**, v. 35, 2022.
- BENOIST, S.; BROUQUET, A. Nutritional assessment and screening for malnutrition. **Journal of Visceral Surgery**, v. 152, p. S3–S7, 2015.
- BERBEL, N. A. N. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. **Semina: Ciências Sociais e Humanas**, v. 32, n. 1, p. 25–40, 2011.
- BEZERRA, K. L.; MACÊDO, M. E. C. A. A metodologia ativa na formação profissional de acadêmicos da área da saúde. **Revista Multidisciplinar de Psicologia**, v. 14, n. 53, p. 408–421, 2020.
- BOEHRER, J.; LINSKY, M. **Teaching with cases: learning to question**. *New Directions for Teaching and Learning*, n. 42, p. 41–57, 1990.
- BRASIL. Ministério da Educação. Texto referência: Nutrição. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=256181-texto-referencia-nutricao&category_slug=marco-2024&Itemid=30192. Acesso em: 19 set. 2024.
- BRASPEN – Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral. Diretriz BRASPEN de terapia nutricional no paciente grave. **Braspen Journal**, v. 38, supl. 2, 2023.
- COLARES, K. T. P.; OLIVEIRA, W. Metodologias Ativas na formação profissional em saúde: uma revisão. **Revista Sustinere**, Rio de Janeiro, v. 6, n. 2, p. 300-320, 2018.
- CRANG-SVALENIUS, E.; STJERNQUIST, M. Applying the case method for teaching within the health professions: teaching the teachers. **Medical Teacher**, v. 27, n. 6, p. 489–492, 2005.
- DE-AGUILAR-NASCIMENTO, J. E. *et al.* ACERTO guidelines of perioperative nutritional interventions in elective general surgery. **Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões**, v. 44, n. 6, p. 633–648, 2017.
- DE-AGUILAR-NASCIMENTO, J. E. *et al.* ACERTO Project – 15 years changing perioperative care in Brazil. **Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões**, v. 48, 2021.
- FERLA, A. A.; FUNGHETTO, S. S. (org.). **Reflexões sobre formação em saúde: trajetórias e**

aprendizados no percurso de mudanças. 2. ed. Porto Alegre, RS: Editora Rede Unida, 2022.

FERRAZ, A. P. do C. M.; BELHOT, R. V. **Taxonomia de Bloom**: revisão teórica e apresentação das adequações do instrumento para definição de objetivos instrucionais. *Gestão & Produção*, v. 17, n. 2, p. 421–431, 2010.

FINNERTY, C. C. et al. The surgically induced stress response. *JPEN – Journal of Parenteral and Enteral Nutrition*, v. 37, n. 5 suppl., 2013.

HOPKINS, R. et al. Integrating basic science without integrating basic scientists: reconsidering the place of individual teachers in curriculum reform. *Academic Medicine*, v. 90, n. 2, p. 149–153, 2015. DOI: 10.1097/ACM.0000000000000437.

KIM, S. et al. A conceptual framework for developing teaching cases: a review and synthesis of the literature across disciplines. *Medical Education*, v. 40, n. 9, p. 867–876, 2006.

MACEDO, K. D. S. et al. Metodologias ativas no ensino em saúde. *Escola Anna Nery*, v. 22, n. 3, e20170435, 2018.

MITRE, S. M. et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 13, p. 2133–2144, 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232008000900018> . Acesso em: 29 abr. 2025.

O'LEARY, K. J. et al. Structured interdisciplinary rounds in a medical teaching unit: improving patient safety. *Archives of Internal Medicine*, v. 171, n. 7, p. 678–684, 2011. DOI: 10.1001/archinternmed.2011.128.

RIBEIRO, J. T.; ALBUQUERQUE, N. M. D. S.; RESENDE, T. I. M. Potencialidades e desafio da metodologia ativa na perspectiva dos graduandos de Medicina. *Revista Docência do Ensino Superior*, v. 10, e019233, 2020.

WEIMANN, A. et al. ESPEN practical guideline: Clinical nutrition in surgery. *Clinical Nutrition*, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.clnu.2021.03.031>. Acesso em: 06 maio 2025.

ZHAO, R. et al. Think-aloud approach combined with case-based learning in nursing teaching round for new nurses in cancer hospital. *BMC Medical Education*, v. 24, 916, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12909-024-05891-4>. Acesso em: 06 maio 2025.